

Especialização em Gestão Pública 12ª edição 2018

Este programa se encontra disponível online em <https://goo.gl/iazkH4>

Disciplina: **D-3, Gestão Pública Contemporânea**
Professor: Antonio Lassance antonio.lassance@ipea.gov.br
Período:

- 1ª semana:
 - 07 e 09 de novembro
- 2ª semana:
 - 14 e 23 de novembro
- 3ª semana:
 - 28 e 30 de novembro

Quartas-feiras, das 19h às 22h. Sextas-feiras, das 9h às 12h e das 14h às 17h.

Carga Horária: 27 horas.

Objetivo

Identificar os determinantes históricos da constituição e desenvolvimento da administração pública brasileira, com foco em suas principais reformas e desafios contemporâneos; compreender os principais modelos de gestão pública e sua evolução; bem como identificar as tendências no direito público brasileiro e sua repercussão no modo de organização da administração pública.

Ao final do curso, as alunas e alunos deverão ser capazes de compreender introdutoriamente conceitos e algumas teorias fundamentais relacionados à gestão e governança públicas contemporâneas. Deverão, também, aplicar os conhecimentos a um estudo de caso.

Ementa

1. **Gramática do Estado brasileiro:** atores, instituições e organizações políticas. Governabilidade, governança e gestão. Coordenação de políticas públicas. República, democracia, federalismo e presidencialismo.
2. **Reformas administrativas:** avanços e entraves. *New Public Management, New public Governance, Administração Pública Societal, Governança da Era Digital:* abordagens ou modismos?
3. **Desafios cruciais:** Inovação. Governança. Política, burocracia e instituições. Políticas baseadas em propósitos e análises ou em desinformação, crises de reputação e *fakes*? Sistemas de gestão da informação, monitoramento e avaliação de políticas públicas. Atuação dos organismos internacionais. Governo aberto. Big data, digitização de processos. Atuação dos órgãos de controle.

Metodologia e didática do curso

A disciplina é orientada pelo fio condutor tema→ problema→ problematização (referencial de análise)→ evidências→ síntese.

As aulas combinam exposições dialogadas e exercícios. O caráter introdutório da disciplina é complementado com orientações de aprofundamento, com referências complementares.

Recomenda-se, a partir da aula de 9/11, a leitura prévia dos textos básicos para que as aulas contem com maior interação por parte dos alunos.

Avaliação de aprendizagem

A avaliação de aprendizagem consistirá em dois exercícios (detalhados a seguir, no programa).

Os documentos devem ser feitos em um dos seguintes formatos: ".odt" (Open Document Text); ".pdf" (Acrobat) ou ".doc" (Word).

Caso o trabalho incorra em [plágio](#), será a ele atribuída a nota 0 (zero). [Leia as orientações](#) a respeito e evite esse problema.

Sugere-se seguir este formato acadêmico de artigo científico:

<http://www.bu.ufsc.br/design/ArtigocientificoAtualizado2010.doc>

Seja objetivo (vá direto ao ponto) e conciso (poucas páginas).

Plano de aula

7 de novembro – quarta-feira

<p><i>19h às 22h</i></p>	<p>Apresentação dos participantes, do professor e do plano de ensino.</p> <p>Gramática do Estado brasileiro: Atores, instituições e organizações políticas. Governabilidade, governança e gestão. Coordenação de políticas públicas. Democracia, república, federalismo e presidencialismo. Problemas de coordenação</p> <p>Orientações sobre a aula de sexta, 9/11 e sobre o trabalho final.</p> <p>Referências básicas: Lassance (2015a) e Lassance (2015b).</p> <p>Referências complementares: North (1990). BRASIL (2018, págs. 124-131). Limongi (2015, Págs. 95-125). Manin (1995). Manin (2013) Frederickson, 2012.</p>
--------------------------	---

9 de novembro – sexta-feira

<p><i>9h às 12h</i></p>	<p>Reformas administrativas: avanços e entraves. New Public Management, New public Governance, Administração Pública Societal, Governança da Era Digital: abordagens ou modismos?</p> <p>Referências básicas: Peters (2008) Cepik e Canabarro (2010).</p> <p>Referência complementar: Abrucio e Loureiro (2018, págs. 23-58). Pires, Lotta e Oliveira (2018).</p>
-------------------------	--

12h às 14h00	Intervalo
14h às 15h30min	<p>Desafios cruciais: inovação na gestão pública</p> <p>Referência básica: Cavalcante, Camões, Cunha, e Severo (2017, págs. 15-33).</p> <p>Referência complementar: Cavalcante, Camões, Cunha, e Severo (2017).</p>
15h30min às 15h45min	Intervalo
15h45 às 17h	<p>Preparação para o primeiro trabalho (em grupo ou individual):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Leia o texto de Wu, Ramesh e Fritzen (2014, págs. 13 a 26) 2) Escolha um problema de pesquisa apresentado pelo texto e que você considere adequado a um estudo de caso. Escolha um caso que se refira a esse problema e para o qual você possa considerar ou sua experiência própria ou o relato de colegas de trabalho a serem entrevistados. Outra opção válida é realizar uma pesquisa no motor de busca do TCU: https://contas.tcu.gov.br/juris/Web/Juris/ConsultarTextual2/Index.faces <p>Pesquise o nome de seu órgão. Verifique um problema que relacione-se a problemas relacionados ao texto de referência (Wu, Ramesh e Fritzen). Não se baseie apenas no acórdão. Ele é apenas um mote de sua pesquisa. Ouça a opinião dos gestores sobre o problema e, principalmente, faça insistentemente a famosa pergunta: "por quê?"</p> <ol style="list-style-type: none"> 3) Encaminhe sua proposta (antonio.lassance@ipea.gov.br) 4) Após validada pelo professor, o trabalho será enviado ao professor até no máximo dia 10 de dezembro de 2018. 5) No caso de entrevista, aos entrevistados deve ser garantida sua confidencialidade e, se necessário, citados abreviadamente conforme a ordem da entrevista: E1, E2, E3 etc. A organização a que se refere o caso também pode ser tratada genericamente, sem a necessidade de ser

	<p>explicitamente citada. O trabalho não será publicado pelo professor).</p> <p>6) O trabalho deverá consistir em: i) Título com o problema de pesquisa escolhido; ii) A citação ao problema, em referência a Wu, Ramesh e Fritzen; iii) A indicação e descrição do caso tratado (se necessário, genericamente); iv) Uma análise das razões (causas) do problema, relacionando-o a aspectos citados no texto de Wu, Ramesh e Fritzen e/ou com outras questões discutidas ao longo do curso. A análise não precisa necessariamente concordar com o que se viu nos textos de referência do curso, podendo ser, ao contrário, uma problematização de questões que não foram abrangidas por quaisquer dos textos e que mereçam um olhar distinto das abordagens apresentadas; vi) Anexo: árvore de problemas, com o problema central, suas respectivas causas e consequências. Tente apresentar sua árvore da forma mais estruturada possível. Se possível, sequenciando os passos do problema: das causas primordiais, primeiras, às últimas, das consequências imediatas às que são seus desdobramentos. Construa a relação lógica entre elas.</p> <p>Referência básica: Wu, Ramesh e Fritzen (2014, págs. 13 a 26).</p> <p>Referência complementar: BRASIL (2018b)</p>
14 de novembro – quarta-feira	
	<p>Desafios cruciais:</p> <p>Governança do setor público.</p> <p>Referência básica: TCU (2014, até o capítulo 4, página 37). Cavalcante e Pires (2018). Lassance (2018).</p> <p>Referências complementares:</p>

	BRASIL (2016). BRASIL (2018a, págs. 124-131).
23 de novembro - sexta-feira	
<i>9h às 17h</i>	<p>Desafios cruciais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Políticas baseadas em propósitos e análises ou em desinformação, crises de reputação e <i>fakes</i>? <p>Referências básicas: BRASIL (2018a, págs. 13 a 34). Comissão europeia (2018). Slides (1); slides (2)</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Atuação dos organismos internacionais. <p>Referências complementares: Chang (2007) Ferguson, 1990.</p> <p>Referências complementares: Castells (2007). Lassance (2007). Lassance (2010, 167 a 182).</p>
28 de novembro – quarta-feira	
<i>19h às 22h</i>	<p>Sistemas de gestão da informação, monitoramento e avaliação de políticas públicas.</p> <p>Governo aberto.</p> <p>Big data, digitização de processos.</p> <p>Referências básicas: Cepik e Canabarro (2010). Lassance (2016).</p> <p>BRASIL (2016)</p> <p>Referências complementares:</p>

	<p>Brasil, (2011).</p> <p>Brasil (2014).</p> <p>Brasil (2018, págs. 163-168).</p> <p>Dassen and Vieyra (2012).</p> <p>OGP (2014).</p> <p>Atzori (2015)</p>
30 de novembro - sexta-feira	
<i>9h às 12h</i>	<p>Desafios cruciais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Política, burocracia e instituições. Referência básica: Lima Silva e Loureiro (2018). <input type="checkbox"/> Combate à corrupção, autonomia e agigantamento da atuação dos órgãos de controle Referência básica: Gaetani (2018). Filgueiras (2017, págs. 368 a 377). Referência complementar: MCCUBBINS and SCHWARTZ (1984).
<i>14h às 17h</i>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Julgamento: contextualizadores, favoráveis, contrários e árbitros. Referência básica: TCU (online). <p>Orientação: A atividade consistirá na organização de 4 grupos: Os <i>contextualizadores</i> pesquisarão a motivação (justificativas), a tramitação do PL 7448/2017, sua transformação em Lei Ordinária 13655/2018 e as razões do veto. (exposição: 10 minutos) Os <i>favoráveis</i> defenderão o PL 7448 e irão se contrapor ao ponto de vista dos órgãos de controle, identificando e rebatendo seu principais argumentos (usando as referências da aula ou informações complementares). (10 minutos).</p>

Os *contrários* criticarão o projeto ([PL 7448/2017](#)), apontando seus principais problemas (usando as referências da aula ou informações complementares) e assumirão sobretudo a defesa do ponto de vista dos órgãos de controle. (10 minutos)

Após a exposição de cada grupo, Os comentadores tentarão mediar a situação sopesando os argumentos favoráveis e contrários, encontrando possíveis pontos de comum acordo e, eventualmente, fazendo comentários de crítica a cada um dos demais grupos (10 minutos).

Após intervalo, os favoráveis e contrários apresentarão uma decisão sobre que pontos são negociáveis, se houver, mas sem recuar de suas posições centrais, e justificarão seus pontos de vista. (10 minutos). Importante ressaltar: o que está em debate é o [PL 7448/2017](#), e não a [Lei 13655/2018](#), que pode e deve ser citada em apoio a posições favoráveis ou contrárias.

Os *juízes*, em seguida, darão um parecer sobre que decisão lhes parece mais acertada. Para isso, deverão: 1) Apresentar seus critérios de julgamento, com base em princípios da administração pública ([Constituição](#), [Lei nº 9.784](#)) e em algo usualmente conhecido como "bom senso"; 2) Considerar os argumentos dos comentadores e as decisões dos favoráveis e contrários, indicando os pontos específicos que deveriam estabelecer acordo ou manter a desavença; 3) Expor o que consideraram pontos fortes e fracos das apresentações dos colegas. Os juízes são independentes. Não têm necessariamente que concordar ou discordar com os comentadores. (15 a 20 minutos).

As apresentações de cada grupo deverão ser trazidas em slides.

A exposição oral não se resume a uma leitura dos slides. A apresentação deve ser na forma de roteiro de tópicos, sem textos longos, mas podendo conter links, se forem necessários a uma leitura pormenorizada, mas fora do slide.

Os slides dos grupos (favoráveis, contrários, comentadores e juízes) deverão ser enviados após a aula e até no máximo o dia 10/12.

Os grupos deverão se encarregar de, no dia de suas apresentações, copiar os arquivos previamente no computador da sala de aula e testar a apresentação.

Referências básicas

- BRASIL, Tribunal de Contas da União. **Diálogo público do TCU debate projeto de lei que pode fragilizar o controle**. Brasília: Portal TCU, online. Disponível em <<https://portal.tcu.gov.br/imprensa/noticias/dialogo-publico-do-tcu-debate-projeto-de-lei-que-pode-fragilizar-o-controle.htm>>
- BRASIL. **Informação e conhecimento para políticas de desenvolvimento social**. Brasília: MDS, Sagi, 2016. Disponível em: <[link](#)>
- BRASIL, Presidência da República. **Avaliação de políticas públicas**. Volume 1: Guia de Análise Ex-Ante. Capítulo 6, Estratégia de Implementação. Brasília: Ipea, 2018a. Tópico 2, Modelo de governança e gestão. págs. 124-131. Disponível em <www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/180319_avaliacao_de_politicas_publicas.pdf>
- BRASIL, Tribunal de Contas da União. **Pesquisa de Jurisprudência do TCU**. Brasília: TCU, 2018b. Portal online. Disponível em: <<https://contas.tcu.gov.br/pesquisaJurisprudencia/#/pesquisa/acordao-completo>>
- CALMON, Kátya Maria Nasiaseni. Avaliação de programas e aprendizagem organizacional. **Planejamento e Políticas Públicas**, nº 19 , junho de 1999. págs. 3-70. Disponível em: <[link](#)>
- CAPELARI, Mauro G. M., CALMON, Paulo du Pin e ARAÚJO, Suely M. V. G. **Coalizões de advocacia**: levantamento das teses e dissertações nacionais. Brasília: Centro de Estudos Avançados de Governo e de Administração Pública - Ceag-UnB, 2014. Série Textos de Discussão Ceag-UnB 003/14 Disponível em <[link](#)>
- CAIRNEY, Paul. **Politics & public policy**: 1000 words Blog disponível em: <<https://paulcairney.wordpress.com/1000-words/>> Acesso em fevereiro de 2017.
- CASSIOLATO, Martha e GUERESI, Simone. Como elaborar modelo lógico: roteiro para formular programas e organizar a avaliação. In: CARDOSO Jr., José Celso Cardoso e CUNHA, Alexandre dos Santos (Organizadores). **Planejamento e Avaliação de Políticas Públicas**. Brasília: Ipea, 2015. Parte III: Monitoramento e avaliação de políticas públicas, capítulo 8. Disponível em: <[link](#)>
- CEPIK, Marco, CANABARRO, Diego Rafael e POSSAMAI, Ana Júlia. Do novo gerencialismo público à governança da era digital. In: CEPIK, Marco, CANABARRO, Diego Rafael (org). Governança de TI: transformando a administração pública no Brasil. Porto Alegre: WS Editor, 2010. págs. 13-36. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/78940/000764826.pdf>>
- Cavalcante, Pedro e Pires, Roberto. Nota Técnica - 2018 - Julho - Número 24 - Diest Governança Pública: Construção de Capacidades para a Efetividade da Ação Governamental. Brasília: Ipea, Julho de 2018. Disponível em: <www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/nota_tecnica/180806_nt_diest_24_governanca_publica_construcao_de_capacidades.pdf>
- Cavalcante, Pedro ; Camões, Marizaura; Cunha, Bruno e Severo, Willber (orgs). **Inovação no setor público**: teoria, tendências e casos no Brasil. Brasília: Ipea, Enap, 2017. Disponível em <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/171002_inovacao_no_setor_publico.pdf>.
- COMISSÃO EUROPEIA. Combater a desinformação em linha: uma estratégia europeia. Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Econômico e Social

Europeu e ao Comitê das Regiões. Bruxelas, 26 abril 2018. Disponível em <<https://ec.europa.eu/transparency/regdoc/rep/1/2018/PT/COM-2018-236-F1-PT-MAIN-PART-1.PDF>> Acesso em 29 abril 2018.

FILGUEIRAS, Fernando. **Burocracias do controle, controle da burocracia e accountability no Brasil**. Tópico 3.2 Fatores endógenos da mudança institucional 3.3 Fatores sistêmicos da mudança institucional e 4 MUDANÇAS INSTITUCIONAIS E MAL-ESTAR DEMOCRÁTICO. Páginas 368 a 377 <[link](#)>

GAETANI, Francisco. **A governabilidade da administração em jogo**. São Paulo: Valor Econômico, 20/04/2018. Disponível em <<http://www.valor.com.br/opiniao/5468781/governabilidade-da-administracao-em-jogo>> <[link](#)>.

KINGDON, John W. Como chega a hora de uma ideia? In: SARAVIA, Enrique e FERRAREZI, Elisabete (org.). **Políticas públicas**: coletânea. Brasília: ENAP, 2006a. V. 1. Disponível em <[link](#)>

KINGDON, John W. Juntando as coisas. In: SARAVIA, Enrique e FERRAREZI, Elisabete (org.). **Políticas públicas**: coletânea. Brasília: ENAP, 2006b. V. 1. Disponível em <[link](#)> (este texto aparece na sequência, após o primeiro texto, no mesmo link).

LASSANCE, Antonio. Governança e gestão: uma radiografia dos gargalos do Estado brasileiro. **Boletim de Análise Político-Institucional nº 8**, Brasília: julho - dezembro 2015a, págs. 39-44. Disponível em <[link](#)>.

LASSANCE, Antonio. **Estado, instituições, democracia e políticas públicas**: conceitos básicos e seus usos práticos. Brasília, 2015b. Slides disponíveis em: <[link](#)>

LASSANCE, Antonio. **Avaliação e seus indicadores**. Brasília: 2016. 11 slides pdf. <[link](#)>.

LASSANCE, Antonio. **Governança Pública uma visão aplicada** - Contribuição ao seminário sobre Governança Pública e Desenvolvimento Social do Ministério do Desenvolvimento Social. Brasília: Ipea, 2018. <[link](#)>.

LIMA-SILVA, Fernanda e LOUREIRO, Maria Rita. **Ceder e controlar o poder**: estratégias presidenciais para coordenação governamental no Brasil. Brasília: Enap, Rev. Serv. Público Brasília 69 (3) 7-36 jul/set 2018. Disponível em <[link](#)>

PETERS, B. G. Os dois futuros do ato de governar: processos de descentralização e recentralização no ato de governar. **Revista do Serviço Público (RSP)** 59 (3). Brasília: Escola Nacional de Administração Pública, Jul-Set 2008, p. 289-307. Disponível em <http://goo.gl/oYLPZe>

SUBIRATS, Joan. Definición del problema: relevancia pública y formación de la agenda de actuación de los poderes públicos. In: SARAVIA, Enrique e FERRAREZI, Elisabete (org.). **Políticas públicas**: coletânea. Brasília: ENAP, 2006. V. 1. Disponível em <[link](#)>

WU, Xu, RAMESH, M., HOWLETT, Michael e FRITZEN, Scott. **Guia de Políticas Públicas**: gerenciando processos. Brasília: Enap, 2014. Disponível em: <[link](#)> Leitura recomendada: págs. 13 a 26.

Referências complementares

ABRUCIO, Fernando Luiz e LOUREIRO, Maria Rita . Burocracia e Ordem Democrática: desafios contemporâneos e experiência brasileira. In: PIRES, Roberto, LOTTA, Gabriela e OLIVEIRA, Vanessa Elias de. **Burocracia e políticas públicas no Brasil**:

- interseções analíticas. – Brasília : Ipea, Enap, 2018. págs. 23-58. Disponível em <http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/180705_livro_burocracia_e_politicas_publicas_no_brasil.pdf>.
- BRASIL, Controladoria-Geral da União. **Declaração de Princípios do Governo Aberto**. Brasília: CGU, 2011. Disponível em <<http://www.governoaberto.cgu.gov.br/central-de-conteudo/documentos/arquivos/declaracao-governo-aberto.pdf>>
- BRASIL, CGU. **O que é Governo Aberto**. Brasília: CGU, 2014. Disponível em <<http://governoaberto.cgu.gov.br/a-ogp/o-que-e-governo-aberto>>
- DASSEN, Nicolás and VIEYRA, Juan Cruz (editors). **Open government and targeted transparency**. Washington, DC: Inter-American Development Bank, 2012. Available at <[link](#)>
- Open Government Partnership (OGP). **What's in the New OGP National Action Plans?** An Overview of Commitments from 35 OGP Countries Open Government Partnership (OGP). What's in the New OGP National Action Plans? An Overview of Commitments from 35 OGP Countries, <<http://www.opengovpartnership.org/sites/default/files/OGP-Whats-in-the-New-OGP-NAPs-report-web.pdf>>
- ATZORI, Marcella. **Tecnologia Blockchain e governance decentralizzata: lo Stato è ancora necessario?** December 1 2015. Available at SSRN: <<https://ssrn.com/abstract=2731132>> English version (*Blockchain Technology and Decentralized Governance: Is the State Still Necessary?*): <[link](#)>
- BEMELMANS-VIDEC , Marie-Louise; RIST, Ray C., and VEDUNG, Evert Oskar. **Carrots, sticks, and sermons: policy instruments and their evaluation**. New Brunswick, N.J.: Transaction Publishers, 1998.
- CAIRNEY, Paul. **Understanding public policy**. Theories and Issues. New York: Palgrave Macmillan, 2011.
- CASTELLS, Manuel. Communication, Power and Counter-power in the Network Society. **International Journal of Communication**, vol. 1, 2007, págs. 238-266. Disponível em <<http://ijoc.org/index.php/ijoc/article/view/46/35>>
- CHANG, Ha-Joon. **Bad Samaritans: The Myth of Free Trade and the Secret History of Capitalism**. Bloomsbury Press, 2010.
- FERGUSON, James. **The anti-politics machine: "development", depoliticization and bureaucratic power in Lesotho**. Cambridge and New York: Cambridge University Press, 1990.
- FREDERICKSON, H. G.; SMITH, K. B. **The public administration theory primer**. Boulder, Colorado: Westview Press, 2012.
- LASSANCE, Antonio. Comunicação institucional do poder público. IPEA. In: CASTRO, Daniel, MELO, José Marques de, CASTRO, Cosette. **Panorama da comunicação e das telecomunicações no Brasil**. Brasília: Ipea, 2010. vol. 1. <[link](#)> ou <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livro_panoramadacomunicacao_vol1.pdf>
- LASSANCE, Antonio. **Castells: comunicação, poder e contrapoder na era da autocomunicação de massa**. Resenha de CASTELLS, Manuel. Communication, Power and Counter-power in the Network Society. International Journal of Communication, vol. 1, 2007, págs. 238-266. Disponível em <<https://antoniolassance.blogspot.com/2010/06/castells-comunicacao-poder-e.html>>
- LIMONGI, Fernando. Governo representativo e democratização: revendo o debate. **Sinais Sociais**. v.9 n. 27. Rio de Janeiro: SESC, jan.-abr. 2015. Págs. 95-125. Disponível em <[link](#)>.

- MANIN, Bernard. As metamorfoses do governo representativo. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 10, n. 29, p. 5-34, out. 1995. Disponível em: http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_29/rbcs29_01.htm
- MANIN, B. A democracia do público reconsiderada. **Novos Estudos** 79. São Paulo: Cebrap, novembro 2013. <[link](#)>
- MCCUBBINS and SCHWARTZ. 1984. Congressional oversight overlooked: Police patrols versus fire alarms. **American Journal of Political Science** 28: 16-79. <[link](#)>
- NERY, Guilherme, BRAGAGLIA, Ana Paula, BARBOSA, Flávia Clemente Suzana. **Nem tudo que parece é**: entenda o que é plágio. Rio de Janeiro: Universidade Federal Fluminense, 2010. Disponível em <www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf> Acesso em 03 novembro 2018.
- NORTH, Douglass C. **Douglass C. North-Institutions, Institutional Change and Economic Performance**. Cambridge: Cambridge University Press (1990)
- SARAVIA, E. e FERRAREZI, E. Políticas públicas: coletânea. (Org.): Brasília: ENAP, 2006. Volumes 1 e 2. Disponível em <[link](#)> e <[link](#)>

Currículo resumido do professor

Antonio Lassance

Pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ([Ipea](#)) na Diretoria de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia ([Diest](#)). Doutor em Ciência Política pelo Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília ([UnB](#)). Professor do programa de formação de gestores federais da Escola Nacional de Administração Pública ([Enap](#)) desde 2007. Especialista em estudos presidenciais, análise de conjuntura e análise de atores e agendas de políticas públicas. Tem pós-graduação em Políticas Públicas (UnB) e MBA em Comunicação Organizacional (Universidade de São Paulo). Foi presidente do Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Comunicação (Radiobrás), atualmente Empresa Brasil de Comunicação (EBC). Foi assessor do Gabinete Pessoal do Presidente da República (2007-2010), Secretário-Geral do Núcleo de Assuntos Estratégicos (2005-2006) e chefe de Gabinete da Secretaria de Comunicação e Assuntos Estratégicos da Presidência da República (2003-2005). Foi professor nos cursos de Ciência Política, de Direito e de Relações Internacionais no Centro Universitário do Distrito Federal (UDF), no Centro Universitário Unieuro e no Instituto de Educação Superior de Brasília (IESB).

Currículo na Plataforma "Lattes" do CNPq: <http://lattes.cnpq.br/0913919303022143>